

# PROJETO DE PESQUISA PARA IMPLANTAÇÃO DO NOVO SETOR DO MUSEU AFRO-BRASILEIRO: SETOR DA HERANÇA CULTURAL AFRO-BRASILEIRA

Joseania Miranda Freitas<sup>1</sup>

## 1. INTRODUÇÃO

“Fome de que?” Articulando as atividades de pesquisa desenvolvidas no Museu Afro-Brasileiro da Universidade Federal da Bahia com a temática desta Semana de Mobilização Científica (SEMOC), apresentamos como resposta à pergunta, o projeto de implantação de um novo setor no museu, que busca oferecer respostas à fome de reconhecimento da cultura afro-brasileira no seu projeto expositivo. É importante que o patrimônio cultural da herança cultural afro-brasileira seja tratado no âmbito desta instituição de preservação de memória social. Este projeto é desenvolvido em parceria com o Departamento de Museologia / UFBA, através de uma proposta de ensino e extensão da disciplina *Laboratório de Cultura Material Africana e Afro-Brasileira* (FCH 044). O projeto tem como instituição parceira a Universidade Católica do Salvador, através de atividades de estágio de alunos do curso de História com Concentração em Patrimônio Cultural, orientados pela professora e museóloga Rita Maia.

A nossa comunicação está articulada às apresentações das alunas estagiárias que escreveram três textos sobre a “Herança cultural afro-brasileira”: Avelina Freitas (Blocos Afro), Edvânia Sales (Irmandade de N. S. da Boa Morte), Iraci Santos, Lívia Baêta e Valéria Trindade (Capoeira). A pesquisa constitui-se uma das principais ferramentas para o desenvolvimento das atividades museológicas, possibilitando a sua fundamentação, ampliando, desta forma, a potencialidade da utilização/exploração dos acervos.

No plano de Reestruturação do Museu Afro-Brasileiro, é importante que sejam desenvolvidas pesquisas que visem ao estudo e conhecimento dos objetos que constituem o seu acervo, assim como daqueles que farão parte do novo Setor, relacionando-os às dinâmicas sociais ocorridas na cidade do Salvador, seus agentes e fatos principais. Tal trabalho implica esforço interdisciplinar, envolvendo pesquisadores, professores e estudantes de áreas diversas e afins, no intuito de possibilitar uma abordagem ampla acerca das culturas afro-brasileiras e sua complexidade.

É importante ressaltar que um projeto deste tipo possibilita o exercício acadêmico do diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, enriquecendo o processo de aprendizagem na medida em que coloca em contato estudantes de cursos diversos, numa proposta de produção de conhecimento conjunta, destacando-se, também, o caráter interinstitucional da proposta, que aproxima e coloca em diálogo instituições de ensino diversas. Por fim, vale lembrar, a importância da sua realização, na perspectiva de um projeto institucional maior, a Reestruturação do Museu Afro-Brasileiro.

O Projeto Conceitual Básico para Implantação do Novo Setor do Museu Afro-Brasileiro tem como objetivo elaborar um levantamento bibliográfico sobre as principais organizações de resistência e afirmação de identidade afro-brasileira, visando a oferecer suporte teórico para o projeto expositivo, que vai apresentar de forma sintética este conteúdo. Esta pesquisa será realizada através da integração dos conteúdos teóricos e práticos da disciplina *Laboratório de Cultura Material Africana e Afro-Brasileira*, como uma ação específica do Museu Afro, compreendido como espaço especial de estudos e pesquisas.

Com a realização deste Projeto, busca-se a efetiva articulação entre o Curso de Museologia e o Museu Afro-Brasileiro como espaço-laboratório para o desenvolvimento de ações museológicas comuns à instituição e à disciplina, oferecendo aos alunos a oportunidade de participação na

---

<sup>1</sup> Professora Dra. do Departamento de Museologia da Universidade Federal da Bahia – UFBA e do Museu Afro-Brasileiro/CEAO/UFBA. (Coordenadora do projeto apresentado). [joseania@ig.com.br](mailto:joseania@ig.com.br).

construção teórica de projetos museológicos, experiência importante para a formação do profissional museólogo. Espera-se que os estudantes desenvolvam capacidade de realizar pesquisas bibliográficas e de campo, envolvendo-se com as discussões sobre a memória afro-brasileira como importante patrimônio da cultura nacional.

A trajetória histórica afro-brasileira está permeada por um processo de luta, que tem início desde a saída dos africanos escravizados de sua terra, passando pelas lutas individuais, solitárias, às lutas coletivas, solidárias nas cidades, nos campos, nas plantações, nas minas, nas ruas. O ideal de liberdade estava expresso nas diversas práticas silenciosas de abortos, suicídios, no banzo (tristeza profunda que leva à depressão e à morte), na organização de insurreições, quilombos e levantes, na formação de irmandades, grupos de capoeira, associações recreativas, culturais e políticas – que garantiram a continuidade da luta por uma sociedade mais justa e igualitária, no contexto da diversidade cultural e étnica brasileira.

Este projeto de pesquisa pretende catalogar diversas organizações políticas e culturais, criadas antes e depois da abolição do sistema escravista, visando a oferecer subsídios para o projeto expositivo que poderá apresentar como os grupos de africanos e afro-descendentes se organizaram em torno da resistência cultural e política, desde as experiências quilombolas, das irmandades, até a criação, no século XX, dos grupos denominados de “movimento negro contemporâneo”. A criação destes espaços lhes permitiu a oportunidade de compartilhar das mesmas problemáticas de exclusões sofridas na sociedade brasileira.

Neste sentido, o projeto está centrado nas pesquisas para montagem de um Setor de Exposição do Museu Afro-Brasileiro, contendo referências aos movimentos e organizações voltadas, ao longo da história, para a questão da resistência e afirmação de identidade afro-brasileira, tendo como objetivo principal criar um Banco Documental sobre Culturas Afro-Brasileiras na Bahia voltado para fundamentação das ações do Museu Afro-Brasileiro da Universidade Federal da Bahia.

## **2. ORGANIZAÇÃO DAS TEMÁTICAS**

As temáticas foram organizadas em três categorias: Organizações de Resistência Afro-Brasileira, Presença da Cultura Afro-Brasileira nos Blocos de Carnaval e Entidades do Movimento Negro, com a intenção de oferecer ao Museu um banco de dados sobre a participação afro-brasileira na sociedade, do período colonial à atualidade.

A principal atividade deste projeto é a realização da pesquisa bibliográfica; para tanto, os alunos são orientados nos encontros regulares, antes de se dirigirem a várias bibliotecas da cidade. Entre estas podemos destacar: a do próprio Museu Afro, do Centro de Estudos Afro-Orientais (CEAO), Fundação Gregório de Matos, Fundação Clemente Mariani, do Instituto do Patrimônio Artístico Cultural (IPAC) e as bibliotecas das entidades. Após o levantamento bibliográfico, é feito o fichamento das principais obras, decisão tomada em reunião de trabalho. No final desta etapa, os alunos produzem um relatório, que consta também de um texto sobre a temática estudada que servirá de base para o futuro projeto expositivo. Este texto está articulado aos trabalhos das alunas: Avelina de Jesus, Edvânia Sales, Iraci Oliveira, Lívia Baêta e Valéria Trindade – que apresentarão uma síntese das pesquisas já realizadas. Outra atividade prevista é a Pesquisa de Campo, que se constituirá na visita às organizações para coleta de dados, quando necessário, passando primeiro pela organização do roteiro básico para entrevistas.

Foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre as seguintes temáticas: a) Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos; b) Sociedade Protetora dos Desvalidos; c) Irmandade de N. S. da Boa Morte; d) Blocos de carnaval: Filhos de Ghandy; e) Capoeira; e f) Quilombos. Encontra-se em andamento as seguintes pesquisas: a) Comunidades Remanescentes de Quilombos, e b) Entidades do Movimento Negro.

## **2.1 Temática I: Organizações de Resistência Afro-Brasileira**

A Temática I subdivide-se em: a) Quilombos e Comunidades Remanescentes de Quilombos; b) Grupos de Capoeira; c) Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos; d) Irmandade da Boa Morte; e d) Sociedade Protetora dos Desvalidos.

## **2.2 Temática II: Presença da Cultura Afro-Brasileira nos Blocos de Carnaval**

A Temática II contempla a presença dos Blocos Afros e Afoxés, antigos e atuais: Africano Ideal, Filhos da África, Filhos de Ghandy, Ilê Aiyê, Olodum, Malê de Balê entre outros a serem pesquisados.

## **2.3 Temática III: Entidades do Movimento Negro**

A Temática III trabalhará com as entidades dos movimentos negros como: a) Frente Negra Brasileira e Frente Negra Baiana, e b) Movimentos contemporâneos.

## **3. REFERÊNCIAS**

BASTIDE, Roger **Estudos afro-brasileiros**. São Paulo: Perspectiva, 1973.

FERNANDES, Florestan. **A integração do negro na sociedade de classes**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1978.V.2.

FREITAS, Joseania Miranda. **Museu do Ilê Aiyê: um espaço de memória e etnicidade**. Dissertação (Mestrado). Salvador: Faculdade de Educação. Universidade Federal da Bahia, 1996.

GONZALES, Lélia e HALSEN BAG, Carlos. **Lugar de negro**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1982.

MOURA, Clóvis. **Rebeliões da senzala**. 4. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

REIS, João José. **Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos malês 1835**, [s. n.], 1986.

SCHWARCZ, Lília M. **O espetáculo das raças; cientistas, instituições e a questão racial no Brasil; 1870-1930**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.